



CÂMARA MUNICIPAL DE CARIACICA  
GABINETE DO VEREADOR SÉRGIO CAMILO GOMES (PSC)

---

## ANEXO VIII

# REPORTAGENS

## Indenização a motoristas por falhas em rotativo

Eles alegam que não havia profissionais para fazer a cobrança em rua de Cariacica. Como foram multados, entraram na Justiça

Rafael Gomes

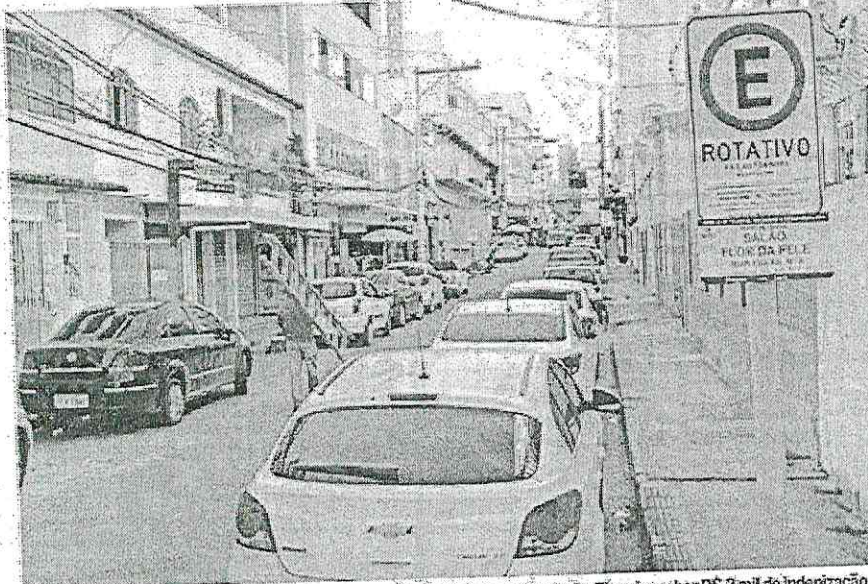
A dificuldade em usar o estacionamento rotativo de Cariacica virou caso de Justiça. Dados obtidos pela reportagem de A Tribuna mostram que 38 ações foram ajuizadas no Tribunal de Justiça do Espírito Santo por motoristas que se sentiram prejudicados — dois já foram indenizados por danos morais.

Em ambos os casos, os motoristas não conseguiram encontrar profissionais nos locais de estacionamento. Um deles chegou a ser multado em R\$ 195,23 e perdeu cinco pontos na carteira de habilitação. A Justiça entendeu que a situação caracterizou-se por danos morais, determinando indenização de R\$ 2 mil para o condutor.

Na ocasião, o motorista estacionou na rua Pio XII, em Campo Grande, às 9h21, e não encontrou nenhum vendedor ou ponto de vendas por perto, como contou o advogado do caso, Rodrigo José Barbosa. Sem acesso à internet no celular, o condutor não pôde fazer o pagamento pelo aplicativo.

Neste mesmo mês (caso foi em maio de 2018), 167 motoristas foram multados por não pagarem o rotativo, como mostram dados obtidos pela reportagem.

“As provas testemunhais são uníssonas em relatar que os funcionários (da empresa que opera o sistema) não ficam disponíveis em todo o período de funcionamento do estacionamento, bem como que



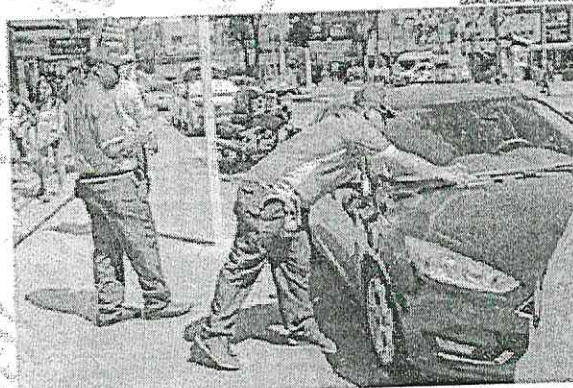
RUA PIO XII, em Campo Grande, Cariacica, onde um dos motoristas foi multado. Ele vai receber R\$ 2 mil de indenização

não há pontos de vendas próximos, sendo comuns as reclamações dos motoristas que frequentam o local”, escreveu o juiz Fábio Luiz Duarte em sua decisão, proferida no fim de janeiro.

Atualmente, 42 funcionários são responsáveis por vender os tickets nas 1.346 vagas em Campo Grande. Ou seja, um funcionário para cada 32 vagas. Além disso, há 33 pontos de vendas.

Apesar disso, as reclamações são constantes. Tanto que a Ordem dos Advogados do Brasil no Espírito Santo (OAB-ES) passou a apurar as denúncias contra o sistema.

Uma pesquisa feita pela OAB-ES mostrou que 95,3% dos usuários passaram por alguma situação de não encontrar nenhum funcionário para efetuar o pagamento.



PROFISSIONAIS atuam em ruas de Campo Grande: 2 mil usuários do rotativo

## Reclamações são casos isolados, diz prefeitura

Mesmo diante das ações na Justiça contra o sistema de estacionamento rotativo, a Prefeitura de Cariacica informa que esses casos são “isolados”, já que o número de operações diárias do serviço se aproxima dos dois mil.

Mesmo assim, a administração municipal informou, em nota, que o Instituto de Desenvolvimento de Cariacica já notificou a concessionária que opera o sistema sobre a ocorrência das dificuldades na localização dos vendedores de tickets.

“Contudo, este tipo de demanda foi reduzida nos últimos meses, conforme se pode apurar no sistema de Ouvidoria on-line da prefeitura”, informou em nota o Executivo municipal.

Ainda na nota, a prefeitura des-

tacou que, além de procurar o funcionário, o motorista pode fazer a aquisição de créditos nos 33 pontos de venda (localizados no comércio de Campo Grande) ou através do aplicativo Digipare.

“Inicialmente os usuários, por não estarem habituados com o aplicativo, poderiam ter alguma dificuldade em promover a aquisição de seus créditos. Contudo, tal problema foi mitigado, e as reclamações diminuíram exponencialmente”, informou a prefeitura.

O sistema de estacionamento rotativo começou a funcionar em Cariacica em 2017, através da concessionária Digipare Zona Azul.

O valor da tarifa é de R\$ 2 por hora para carros e R\$ 1 por hora para motos.

### ENTENDA

#### Rotativo de Cariacica

- > O SISTEMA de estacionamento rotativo começou a funcionar em Cariacica em 2017, através da concessionária Digipare Zona Azul.
- > SÃO 1.346 VAGAS no bairro Campo Grande.
- > O VALOR da tarifa é de R\$ 2 por hora para carros e de R\$ 1 por hora para motos.

#### Venda e fiscalização

- > SÃO 42 FUNCIONÁRIOS, responsáveis por vender os tickets e fiscalizar as 1.346 vagas. Ou seja, um funcionário para cada 32 vagas.
- > ALÉM DISSO, existem 33 pontos de vendas e o motorista também pode comprar o crédito por um aplicativo para celular.
- > QUEM ESTACIONA em uma dessas vagas sem pagar pelo sistema recebe multa no valor de R\$ 195,23 e perde cinco pontos na carteira de habilitação.

#### Ações na Justiça

- > TRINTA e OITO AÇÕES já foram ajuizadas no Tribunal de Justiça do Espírito Santo por motoristas que se sentiram prejudicados com o sistema no município.
- > A PRINCIPAL reclamação é na dificuldade de encontrar um funcionário para efetuar a compra do crédito.

#### Indenização

- > DOIS MOTORISTAS que não encontraram funcionários para efetuar o pagamento do rotativo foram indenizados por danos morais.

#### Multado

- > EM UM DOS CASOS, o motorista estacionou na rua Pio XII, às 9h21, e não encontrou nenhum vendedor ou ponto de vendas por perto. Sem acesso à internet no celular, o condutor também não pôde fazer o pagamento através do aplicativo.
- > POR CONTA disso, ele recebeu multa de R\$ 195,23. A Justiça condenou o sistema a indenizá-lo em R\$ 2 mil.

#### Deboche

- > NO OUTRO CASO, o condutor também não encontrou o funcionário e, quando retornou ao carro, recebeu uma notificação no valor de R\$ 20. O condutor ainda gravou um vídeo mostrando um funcionário tratando a situação com deboche, mandando-o procurar a Justiça para fazer valer seus direitos.
- > ELE FOI indenizado em R\$ 500.

### FALA LEITOR!

FOTOS: LÉNEA KLEBER/AF



JOLIVALDO MACHADO, 42 anos, oficial de produção

“Uma vez eu estava com meu filho de sete e não achei nenhum funcionário. Quando voltei da escola, estava sendo multado”



FABIANO LOPES, 42 anos, consultor

“Na única vez que usei o rotativo em Cariacica, tive de procurar um funcionário por muito tempo até achar um na rua”



PAULO CARVALHO, 58 anos, alfaiate

“Muitas vezes não achamos ninguém para vender o ticket. A empresa deveria facilitar mais para o motorista”



MARLOS LEITE, 32 anos, mestre

“Quando mais precisamos, não encontramos o funcionário. Por isso, muitas vezes eu acabo não pagando pelo rotativo”



AVENIDA Expedito Garcia: multa